

63. **Dissertação o:** “Estudo Químico de *Ouratea hexasperma* St Hill”

**Autor(a):** Isabel Craveiro Moreira

**Orientador:** Prof. Mário Geraldo de Carvalho e Prof. Raimundo Braz-Filho

**Data da Defesa:** 25/11/94

**Resumo:** Um espécime de *Ouratea hexasperma* (St. Hill) Bard (Ochnaceae) foi coletado no cerrado do estado do Amapá, registrado no herbário amapaense (HAMAB) sob o nº 01519 e classificado pelo botânico Benedito Vítor Rabelo (FEEMA-Macapá-AP). O fracionamento dos extratos usando partição com solventes, cromatografia de adsorção em coluna e camada delgada preparativa e cristalização, conduziu ao isolamento de quatro biflavonóides novos e outros constituintes que estão registrados na literatura. O extrato hexânico da raiz forneceu a 5-hidroxi-4',7-dimetoxi-2,3-*trans*-isoflavanona-(2→2'')-5-hidroxi-4''',7''-dimetoxi-2'',3''-*trans*-isoflavanona (hexaspermona-A) e o extrato obtido com diclorometano da casca forneceu 5-hidroxi-4',7-dimetoxi-2,3-*trans*-isoflavanona-(2→2'')-4'''-hidroxi-5'',7''-dimetoxi-2'',3''-*trans*-isoflavanona (hexaspermona-B) e 5-hidroxi-4',7-dimetoxi-2,3-*trans*-isoflavanona-(2→2'')-4''',5''-hidroxi-7''-metoxi-2'',3''-*trans*-isoflavanona (hexaspermona-C) e a 5,7,4'-trimetoxi-isoflavona. O extrato metanólico das folhas forneceu a 5,7,4'-trihidroxiflavona-(6→8'')-5'',4'''-dihidroxi-7''-metoxi-flavona (7''-metil-agatisflavona) e o extrato hexânico desta parte da planta forneceu a mistura dos hidrocarbonetos: untricontano, nonoeicosano e eicosano, (47, 45 e 8%), um éster alifático (palmitato de hexadecanoíla) e uma mistura de quatro triterpenos ( $\alpha$ -amirina,  $\beta$ -amirina, germanicol e lupeol). As estruturas das substâncias foram determinadas através da análise dos dados espectrométricos de UV, IV, RMN de  $^1\text{H}$  e  $^{13}\text{C}$  (incluindo experiências bidimensionais e NOE) e EM (IE e EMBAR) das substâncias naturais, de éteres metílicos e acetatos. A avaliação da atividade antitumoral, “In vitro”, através da inibição do crescimento dos tumores Sarcoma 180 e carcinoma de Ehrlich, mostrou que a 7''-metil-agatisflavona é mais ativa do que a Quercetina.